

DF. Brasília 12 NOV 1992

# Centenário da Missão Cruls é comemorado no Itamarati

CORREIO BRAZILIENSE

**Luís Cláudio Alves**

Pioneiros, historiadores, descendentes de membros da Missão Cruls e políticos participaram ontem de manhã, no auditório do Palácio do Itamarati, de uma sessão comemorativa do centenário da expedição que desbravou o Cerrado em 1892 para demarcar a área onde hoje está construída a Capital Federal. A Comissão Especial do centenário da Missão Cruls homenageou cerca de 50 personalidades, que, de alguma maneira, contribuíram para a preservação da memória dessa aventura, com medalhas comemorativas. Durante a sessão, a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) lançou um selo comemorativo do centenário da Missão Cruls. A Codeplan também aproveitou o evento para lançar uma edição especial do relatório elaborado pela Comissão Exploradora do Planalto Central.

A sessão reuniu descendentes dos homens que no século passado iniciaram a história de Brasília, como a trineta de Luiz Cruls, Paula Monnerat de Araújo Penna, e personalidades que participaram das articulações que garantiram a construção da cidade, entre eles o ex-deputado José Arcélio Fleury, autor do Artigo 54 das Disposições Transitórias da Constituição goiana de 1947, que autorizou o desmembramento de 55 mil quilômetros quadrados do estado de Goiás para a criação do Distrito Federal.

Entre os homenageados com a medalha comemorativa da Missão Cruls estão Iris Rezende, governador de Goiás, representado pelo seu vice, Maguito Vilela; deputado Carlos Mendes, representante da presidência da Assembleia Legislativa de Goiás; Jerônimo Coimbra Bueno, ex-governador e ex-senador de Goiás; Juscelino Kubitschek (post-mortem); Michel Czetwertynski, embaixador da Bélgica; governador Joaquim Roriz, representado pelo secretário Carlos Sant'Anna; Salviano Guimarães, presidente da Câmara Legislativa; Adirson Vasconcelos, historiador-jornalista, Paulo Cabral de Araújo, diretor-presidente dos Diários Associados e do CORREIO BRAZILIENSE; desembargador Jorge de Moraes Jardim, representado por Jorge Jardim Filho, ministro interino das Comunicações; Joaquim Câmara Filho (post-mortem), representado pelo filho, Fernando Câmara, diretor-geral do Jornal de Brasília.

**Solenidade** — O presidente da Comissão Especial do Centenário da Missão Cruls, Ernesto Silva, abriu a solenidade elogiando a iniciativa do governador Joaquim Roriz de comemorar os cem anos da expedição pioneira. Ao final, ele pediu que o GDF se empenhasse em promover ações para resgatar e preservar a memória de Brasília. "É necessário que se crie uma comissão permanente para preservar monumentos como o Grupo Escolar nº 1 e a sede da Velhacap, projetos de Niemeyer", sugeriu.

O secretário de Governo, Carlos Sant'Anna, leu o discurso preparado pelo governador Roriz. No texto, Roriz destaca que Brasília constitui-se num dos capítulos mais fascinantes da história do Brasil e começa muito antes de sua inauguração. Roriz citou o trabalho desenvolvido pelo jornalista Hipólito José da Costa, visando a criação da capital no interior do País. Hipólito José da Costa foi o fundador do CORREIO BRAZILIENSE, em Londres, no ano de 1808. O fundador dos Diários Associados, Assis Chateaubriand, resgatou o título e lançou o jornal em Brasília, em 1960.